

Folha Bancária

SINDICATO CONQUISTA

ATÉ 10 SALÁRIOS A MAIS, R\$ 9 MIL, 13ª CESTA E TAXA DE FINANCIAMENTO DIFERENCIADA

PARA BANCÁRIOS IMPACTADOS POR DEMISSÃO EM MASSA NO ITAÚ

Em mediação com o Itaú no TRT (Tribunal Regional do Trabalho), realizada na segunda 6, o Sindicato conquistou proposta de acordo com pagamento para bancários atingidos pela demissão em massa feita pelo Itaú em 8 de setembro, que impactou mais de mil trabalhadores em home office ou regime híbrido.

Desde a demissão em massa, o Sindicato amparou os trabalhadores e denunciou que os mesmos não tinham conhecimento do monitoramento e seus critérios; não receberam feedback prévio; o monitoramento não levou em consideração especificidades de cada área; trabalhadores promovidos e premiados foram demitidos; a demissão não foi previamente comunicada ao Sindicato, desrespeitando o processo negocial; e que os demitidos foram expostos pelo banco de forma vexatória.

Para manter a solução negocial e garantir resposta efetiva às demissões, o Sindicato atuou em diversas frentes: reuniões diretas com o Itaú; intermediação da Fenaban (federação dos bancos); e, diante da resistência do banco, recorreu ao TRT solicitando mediação, com audiências realizadas nos dias 1, 3 e 6 de outubro.

AÇÕES DO SINDICATO:

- Departamento **Jurídico** e de **Saúde** do Sindicato à **disposição dos bancários** demitidos, com realização de **plantões** de atendimento;
- **Atuação** junto à opinião pública para **contrapor a narrativa** do banco sobre os demitidos;
- **Mesas de negociação** com o banco, que se iniciaram no dia seguinte à **demissão em massa**;
- **Protestos** no CEIC, CT e BBA;
- **Paralisações** no CEIC, CT e BBA;
- **Plenárias** com trabalhadores demitidos sobre a **mobilização**;
- **Plenárias** com trabalhadores que seguem no banco sobre o **futuro do home office**;
- **Mediação no TRT**, solicitada pelo Sindicato.

CONFIRA A PROPOSTA:

PARA BANCÁRIOS ENTRE 0 E 23 MESES DE BANCO:

Piso de 4 salários + valor fixo de R\$ 9 mil + 13ª cesta-alimentação.*

PARA BANCÁRIOS A PARTIR DE 24 MESES DE BANCO:

Piso de 6 salários + ½ salário por ano trabalhado, com teto de 10 salários + valor fixo de R\$ 9 mil + 13ª cesta-alimentação.*

***Em ambos os grupos, bancários que possuem financiamento imobiliário junto ao Itaú terão mantidas as condições diferenciadas.**

CONDIÇÕES:

Proposta deve ser aprovada em assembleia, mas a adesão deve ser individual, com assistência do Sindicato e quitação total do contrato de trabalho. Prazo de até 6 meses para adesão ao acordo.

Após um mês desde a demissão em massa promovida pelo Itaú, conquistamos uma proposta que avaliamos como positiva para os bancários demitidos, que será avaliada em assembleia. Ainda assim, reafirmamos nossa indignação e repúdio com relação à demissão em massa e à forma como a mesma foi conduzida pelo Itaú, reforçando também que a mobilização em torno do futuro do home office, da privacidade e transparência em ferramentas de monitoramento seguirão até que os bancários, não só do Itaú, tenham seus direitos assegurados”, Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato.



Da esquerda para direita: Cynthia Valente, assessora jurídica do Sindicato; Valeska Pinkovai, Sérgio Francisco e Maikon Azzi, dirigentes do Itaú; a presidenta Neiva Ribeiro; e Jefferson de Oliveira, assessor jurídico da Contraf-CUT

ASSEMBLEIA

Os **bancários** impactados pela **demissão em massa** vão deliberar sobre a **proposta** em **assembleia** híbrida no dia **9 de outubro (quinta-feira)**, com votação entre **16h e 21h** pelo **link assembleia.spbancarios.com.br**, que só estará funcional no período de votação e no qual estarão disponí-

veis todas as informações para a deliberação.

A **partir das 16h**, será realizada **reunião** presencial, no Auditório Azul da sede do **Sindicato** (Rua São Bento, 413, Centro), de forma que sejam **esclarecidas** todas as **dúvidas** e os trabalhadores possam **exercer** seu **direito de voz**.

